

ESTUDO DAS PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE MINAS GERAIS.

Juliana de Paiva Vieira Soares¹

¹UFMG/PROMESTRE/FaE, julianaipaiva2007@hotmail.com

Resumo - Este artigo investiga as práticas de leitura que os docentes de Língua Portuguesa da rede pública de MG têm desenvolvido no ensino de interpretação e produção de textos. As mídias digitais serão analisadas como mediadoras das práticas de ensino para leitura e escrita. A metodologia envolve pesquisa bibliográfica, pautada na abordagem sócio-histórica. O intuito é criar possibilidades de maior interação nas aulas de Língua Portuguesa, entre aluno/professor no processo de aprendizagem de leitura e escrita mediadas por tecnologia.

Palavras-chave: Mídia digital, práticas de leitura e escrita, Ensino Médio.

1. Introdução

Com as mudanças no sistema de ensino, o ENEM passou a ser considerado o exame que substituiu o vestibular desde o ano de 2009, quando foi modificado em uma segunda versão, a partir da qual dobraram-se o número de questões e o tempo de duração da prova também foi remodelado com o aumento do tempo de duração da prova. Agora a partir do resultado que o candidato alcançar é possível que o mesmo ingresse nas instituições de ensino superior - da rede privada - por meio de bolsas parciais (50%) ou bolsa integral (100% financiada), pelo programa PROUNI, bem como, nas Instituições Públicas de Ensino Superior pelo programa SISU. Sendo assim, o Novo ENEM é composto por quatro áreas de saber (i) Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (incluindo redação); (ii) Ciências Humanas e suas Tecnologias; (iii) Ciências da Natureza e suas Tecnologias; e (iv) Matemática e suas Tecnologias. O Novo exame nacional teve impactos significativos para todo o país, e inclusive, para o currículo do Ensino Médio, que sofreu uma reestruturação a partir do novo vestibular que foi integrado. Sendo assim, o novo modelo de prova no

¹Graduada em Letras Português/Inglês na modalidade Licenciatura Plena pelo UNI-BH. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Educação e Docência - PROMESTRE (FaE/UFMG), linha de pesquisa Educação Tecnológica e Sociedade. Atua há 7 anos na Rede Pública de Educação do Estado de Minas Gerais como professora de Língua Portuguesa. julianaipaiva2007@hotmail.com

¹ Universidade Federal de Minas Gerais/ Faculdade de Educação

vestibular exige dos candidatos um domínio de habilidades e competências que precisam ser desenvolvidas por meio de constante leitura.

Portanto, se faz necessário desde então, uma reconfiguração nas práticas do processo de ensino de interpretação e produção de textos. É no contexto e circunstâncias dessa nova realidade reconfigurada que essa pesquisa se insere. Pretende-se fazer um estudo das práticas de leitura e escrita que são utilizadas, em turma de 3º ano do ensino médio, de uma escola pública, investigando como o domínio das habilidades e competências exigido do aluno a fim de alcançar resultado positivo na prova do exame ENEM, são trabalhadas pelo docente de língua portuguesa em sala de aula.

2. Fundamentação Teórica e Desenvolvimento

A pesquisa centra-se na análise das práticas de leitura e escrita a partir da perspectiva de habilidades e competências de leitura adotadas pelo exame de vestibular do ENEM. O procedimento metodológico será de pesquisa qualitativa por meio de abordagem sócio-histórica, pois o objetivo é criar possibilidades de maior interação entre aluno e professor no processo de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita mediadas por tecnologia, como: aplicativos, softwares, plataformas de aprendizagem etc. que são disponíveis para uso do aluno mas, não utiliza-se em sala de aula devido à inacessibilidade da escola.

Assim, o desejo pela pesquisa, que investiga as práticas de leitura e produção textual, surgiu com a necessidade e a dificuldade – como professora de Língua Portuguesa do Ensino Médio de atingir as habilidades e competências de proficiência leitora exigidas pelas matrizes de avaliação de larga escala como PROEB e ENEM. Um dos grandes desafios dos professores, em especial os de língua portuguesa, é desenvolver em seus alunos habilidades e competências que possibilitam o aprimoramento da proficiência leitora e de produção de textos. As avaliações de larga escala no Brasil, por meio dos descritores específicos de avaliação, verificam as habilidades de leitura e de escrita dos estudantes. Já o ENEM, além de avaliar, é o exame que permite o acesso do

estudante ao Ensino Superior. Atentando-se para os descritores que norteiam as avaliações, e em particular o ENEM, interessa à pesquisa saber como os docentes de Língua Portuguesa da Rede Estadual de Educação têm utilizado os recursos midiáticos, tais como a plataforma do ENEM, a fim de desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos alunos do Ensino Médio.

O papel que a escola desempenha – ou espera-se que assim seja – na vida das crianças e jovens da sociedade contemporânea é de integração. Integrar os jovens ao meio e os tornar capazes de desenvolver ações de trabalho, convivência e resoluções de problemas de forma autônoma. E, para isso, precisa-se reconfigurar as práticas adotadas pelas instituições. Assim, como no texto Dubet e Martuccelli¹ (1996), citado por Burgos, afirma que

[...] é necessário se voltar para a experiência dos indivíduos, buscar compreender como eles entendem, compõem e articulam as diversas dimensões do sistema com as quais constroem suas experiências e se constituem eles mesmos. (BURGOS, 2012, p. 1018)

Dessa forma percebe-se quanto é importante valorizar e trabalhar em sala de aula, com o conteúdo, a partir da perspectiva da realidade do estudante, para obter com efetividade resultados concretos no desenvolver do currículo.

Sendo assim, com a proposta dessa pesquisa, para o desenvolvimento das habilidades de leitura e produção de textos nas aulas de língua Portuguesa, é necessário que os docentes se adaptem ao processo de evolução das mídias digitais - pois este é o momento que o estudante vive, de acesso tecnológico - que revejam as práticas de ensino utilizadas em sala de aula, objetivando estabelecer um paralelo entre o conteúdo ministrado nas aulas com os descritores das habilidades exigidas nas avaliações propostas pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais - SEEMG, no que se refere ao âmbito de leitura e escrita, de modo que o ensino se torne próximo das avaliações, uma só unidade, e não métodos diferentes de ensinar e cobrar. Há uma lacuna no processo de ensino da leitura e da escrita, que é visivelmente apontado pelos resultados das avaliações no decorrer do ano letivo. Pode-se perceber claramente a defasagem no que diz respeito à interpretação de textos e a escrita dos alunos. Mas como proceder para preencher o vácuo que existe na

formação do estudante em relação a essas habilidades? No primeiro momento, acredita-se que o adequado é o docente alcançar o estudante no processo de ensino, de se apropriar de novas ferramentas para conduzir este processo, com o objetivo de sanar ou ao menos diminuir essa defasagem. Assim,

As práticas de linguagens na contemporaneidade exigem novas reflexões no processo de ensino e leitura, já que novas são as relações multiculturais entre o que é local e global, valorizado e não valorizado, novas são as formas de circulação dos textos e as situações de produção de discursos; novos são os gêneros e as ferramentas de leitura-escrita. (TEIXEIRA & LITRON, 2012, p. 168).

Com tudo, percebe-se a real necessidade de novas práticas de ensino no âmbito de leitura e escrita, para que o processo de ensino alcance com mais eficácia os resultados que são esperados tanto pelos próprios educandos quanto pela SEE/MG.

3. Conclusão

Munido desses métodos e técnicas citados anteriormente, para o desenrolar da escrita, juntamente com as definições das obras que analisam o processo de desenvolvimento da comunicação com advento das mídias digitais, as TDICs no âmbito educacional, conseqüentemente, esta pesquisa, que prevê após o estudo e análise de todo material coletado nas observações das aulas de língua portuguesa mediadas por mídias digitais, uma proposta de um material de apoio, com intuito de aplicar, futuramente, em aulas de leitura e escrita. Cada atividade didática terá como objetivo aulas que visem desenvolver habilidades de leitura e escrita que deverão ser ministradas através de uma mídia tecnológica.

4. Referências Bibliográficas

TEIXEIRA, Adriana; LITRON, Fernanda F. O maguebeat nas aulas de português: videoclip e movimento cultural em rede. In: ROJO, R.; MUORA, E. (Org.) *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola, 2012. p. 167-180.

BURGOS, Marcelo Baumann. Escola Pública e Segmentos Populares em um Contexto de Construção Institucional da Democracia. *Revista Dados*, v. 55, n. 4, p. 105-1054/ 2012.

FREITAS, M. A. A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa. *Cadernos de Pesquisa*, n. 116, p.21-39, julho/2002.